



PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-*TOXOPLASMA GONDII* EM EQUINOS DE TRACÇÃO NA ILHA DE MAIANDEUA, ALGODOAL, PARÁ: ESTUDO PILOTO.

Figueiredo, J.V.^{1,2}; Carmo, E. L.²; Costa, W. S.²; Marinho, R.R.²; Moraes, R. A. P. B.²; Póvoa, M. M.^{1,2}

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários (PPG BAIP). Universidade Federal do Pará. julianavasconcelosmedvet@gmail.com. ²Instituto Evandro Chagas (IEC) / Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde (SVS/MS).

Linha de pesquisa: 4. Parasitologia, Biologia e Controle de Vetores.

RESUMO

A toxoplasmose é uma zoonose parasitária de distribuição mundial, causada pelo protozoário intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii*. Essa infecção tem grande relevância para a saúde pública, em particular na região Amazônica, onde o parasita é amplamente circulante. Os felídeos são os hospedeiros definitivos do agente, responsáveis pela eliminação dos oocistos no ambiente, onde se torna contaminante, podendo contaminar a água e alimentos. Os equinos (*Equus caballus*) atuam como hospedeiros intermediários e sua soropositividade é um indicador biológico sensível da exposição ambiental ao parasita. Embora esses animais raramente apresentem sinais clínicos, a soropositividade indica a presença do parasita no ambiente, tornando-os importantes sentinelas epidemiológicas. Em regiões costeiras amazônicas, como a Ilha de Maiandeuá (Algodoal) pertencente a Área de Proteção Ambiental (APA) Algodoal-Maiandeuá, no estado do Pará, a exposição ao *T. gondii* pode ser influenciada por fatores ecológicos e pelo contato próximo entre animais, seres humanos e o ambiente. Entretanto, há escassez de estudos envolvendo equinos nessas áreas, o que limita a compreensão da dinâmica de transmissão local. O objetivo deste estudo piloto, foi



investigar a presença de anticorpos anti-*T.gondii* em um grupo de equinos utilizados para tração na área de estudo. Foram coletadas amostras de sangue, via punção da veia jugular, de 33 equinos da APA. Alíquotas de soro sanguíneo foram testadas para detecção de anticorpos IgG anti-*T.gondii*, pelo método de aglutinação direta modificada (MAT) no Laboratório de Toxoplasmose do Instituto Evandro Chagas (LABTOXO/IEC). A técnica utilizou suspensão antigênica de taquizoítos obtidos de cepa de *T. gondii* (RH), mantidos *in vivo* em camundongos suíços e foi executada conforme protocolo estabelecido no LABTOXO/IEC. O ponto de corte utilizado no método foi a titulação de 64. Das amostras avaliadas apenas 2 (6,06%) foram reagentes para anticorpos anti-*T. gondii*. Essa frequência sugere baixa exposição dos equinos ao *T. gondii* na ilha, porém, por se tratar de uma investigação piloto, ainda há necessidade de aumentar o tamanho amostral, além de incluir outras espécies e a população humana residente na APA, para melhor entendimento da situação epidemiológica da infecção pelo *T. gondii* nessa área.

Palavras-chave: Amazônia; anticorpos; Sorologia; *Toxoplasma gondii*.